

COLÓQUIO REGIONAL DA SBM
27 a 30 de novembro de 2002
Curitiba - PR

Mesa Redonda:

Perspectivas para o desenvolvimento de Matemática no Brasil e suas conseqüências para o estado do Paraná.

- 1) Prof. Mário Jorge – UFMG – Membro do Conselho da SBM e da Academia Brasileira de Ciências – Coordenador de Área da CAPES.
- 2) Prof. Rubens Sampaio – PUC/Rio – Presidente da SBMAC.
- 3) Prof. Clóvis Gonzaga – UFSC – Membro da Academia Brasileira de Ciência.
- 4) Prof. Nelson Martins Garcia – UEM – Presidente da SPM.
- 5) Prof. Ma To Fu – UEM – Representante do Comitê de Organização do Colóquio Regional de Matemática.

Considerações Iniciais:

Rubens Sampaio

- Estabelecimento de perspectivas (de atração no mercado) para os graduandos apontando para especialização do candidato.
- Flexibilização dos cursos de modo a organizá-lo por finalidades.

Nelson Martins Garcia

- Correção dos erros de encaminhamento e estruturação – No início da carreira os “Administradores” ganham menos que os “Licenciados”.
- Organização e fortalecimento das entidades – capilaridade das sociedades SBM – SBMAC – SBEM (regionais).
- Ativação das Revistas.

Mário Jorge

- Qualificação dos graduandos como conseqüência de um programa consistente de qualificação docente.
- Inovações Curriculares.
- Desenvolvimento de Projetos Temáticos – Intercâmbios/Parcerias.

Clóvis Gonzaga

- Integração PR/SC no sentido de promover elevação do nível de Pesquisa.
- Necessidade de Mecanismos de Incentivo à Pesquisa em equilíbrio com os incentivos ao Ensino (exemplo GED).
- Consolidação do Mestrado e preparação para o Doutorado.

Ma To Fu

- Consolidação da Produção – estabelecimento de identidade para o grupo de Matemática do PR.
- Estabelecimento de linhas de Pesquisa (Independente) – busca do reconhecimento pela qualidade do trabalho realizado.

Pontos levantados durante o debate:

- As formas tradicionais/históricas de formação dos profissionais (Pesquisadores) versus a necessidade de qualificação de profissionais para o mercado.
 - Profissional do Mercado – Tecnologia
 - Profissional da Universidade – Ciência Básica
 - Crítica ao ensino repetitivo:
 - Necessidade de um ensino voltado à criação;
 - Formação do profissional com pensamento crítico, independente;
 - Formação de profissional empreendedor.
- Flexibilização da estrutura rígida da universidade para contemplar alunos excepcionalmente dotados – evitar desperdício de talento com o atual sistema – experiências de outras instituições: UFAL, UEM.
- Integração Universidade, Ensino Fundamental e Ensino Médio – melhoria da qualidade do ensino – melhores candidatos para a universidade – melhor preparo para a cidadania – Equilíbrio: Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Necessidade de instrumentos adequados de avaliação: Avaliação de Processo e Avaliação do Produto.
 - Estabelecimento de uma medida de qualidade?
 - Iniciativa privada x Iniciativa pública – convergência e divergência de objetivos – métodos – concepções.

- Fortalecimento dos Cursos de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado).
 - Encontros;
 - Debates;
 - Atração de novos candidatos;
 - Capacitação Docente.
- Descobrir as necessidades regionais (como caracterizar?)
 - Transformação de problemas práticos (cotidianos) em Teoria – desenvolvimento (inovação) Tecnológico – Novas Tecnologias e Novas Teorias;
 - Novas organizações do conhecimento;
 - Empreendedorismo em Matemática – Interrelação entre áreas; Intercâmbio entre equipes, instituições; Interação entre Universidade e Empresas (exemplo: UFCeará – projetos de cooperação).
- Como formar profissionais críticos, independentes e empreendedores se os professores não tem esse perfil?
- Conteúdo x Didática? Conteúdo com Didática? Conteúdo sem Didática?
- A Matemática e a Educação Matemática: Formação do profissional / pesquisador. Motivação – Ensino – Aprendizagem.
- Necessidade de todos aprenderem x a realidade em que poucos aprendem. O custo social de tal dicotomia.
- Integração das Propostas das Sociedades visando à superação das dificuldades constatadas (SBM – SBMAC – SBEM).

Considerações Finais:

Mário Jorge

- Firmeza de propósito quanto à qualidade da formação: graduando e pós graduando.
- Currículos mais flexíveis, atividades extra-curriculares, interação com a comunidade extra-acadêmica.
- Ampliação de projetos – interação entre as instituições no Paraná.

Rubens Sampaio

- Correção das falhas de comunicação – melhor contato entre os grupos interessados.
- Assumir responsabilidades inerentes aos participantes do processo de superação das dificuldades atuais – geração de riquezas como garantia do financiamento das atividades acadêmicas e de pesquisas.

Clóvis Gonzaga

- Manter em mente a perspectiva da Matemática como Arte e não apenas como instrumento do empreendedorismo empresarial gerador de riqueza material.
- PR/SC empreender ações para deixar a periferia da Matemática.
- Formar bons cientistas.

Nelson Martins Garcia

- Promover a organização e estruturação das Sociedades.
- Influência não políticas governamentais – apresentação de propostas e sugestões.

Ma To Fu

- Necessidade de manter a mobilização (manifestada neste evento) no sentido de superar a situação de inferioridade do Paraná.

Carlos Henrique dos Santos
Mediador